

Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CISTT

REUNIÃO CISTT/Santos – 15/06/21

Através da plataforma ZOOM, a reunião iniciou-se às 09:40 com a participação do Coordenador da CISTT Santos Idreno de Almeida – CMSS, Ana Carolina Dill – Chefe do Sevrest/CEREST/Santos, Thaís Alípio – Sevrest/ CEREST/ Santos, Claudionor José do Carmo – Sociedade Civil, Giovani Guimarães - Sinprafarmas, Jane de Fátima Couto - Sindcomerciários e justificativas de ausência de Tarsila Baptista Ponce. Thaís fez a leitura da ata anterior a qual em seguida foi aprovada pelos presentes. Ana informou que em última reunião de equipe foi iniciada discussão sobre apoio matricial, sendo necessária reformulação de atendimentos, foi feita sensibilização da equipe pelo monitoramento quadrimestral do Ministério da Saúde. Amanhã haverá reunião de saúde macro da Baixada Santista a convite do CEREST estadual e do Grupo de Vigilância Sanitária que irá discutir ações diante do cenário COVID-19 e reformular os cadastros dos CERESTs no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, com mudanças do tipo profissionais da saúde de ensino superior, não necessidade do médico do trabalho compondo equipe mínima e inclusão de procedimentos de saúde, como apoio matricial e vigilância em saúde, assim como registros de produção no Boletim de Produção Ambulatorial. Reforçou necessidade de colaboração das equipes de referência e da própria gestão para organizar, divulgar e aumentar a visibilidade também pela CISTT. Idreno informou que outras Comissões do Conselho de Saúde estão funcionando. A Lei do Conselho está na Câmara para decisão se a Conferência acontecerá a cada dois ou quatro anos. Guarujá e São Vicente estão mais avançadas. Claudionor ressalta a importância da divulgação das atas de reuniões da CISTT e do trabalho do CEREST/Santos. Ana informou que na última reunião de equipe foi proposta criação de um site para divulgação do serviço, à exemplo de outros CERESTs. Claudionor sugeriu usar como modelo o site da Fundacentro. Idreno informou que foi centralizada a divulgação no Portal dos Conselhos, em Conselho de Saúde, CISTT. Jane ressaltou o “boom” tecnológico devido à pandemia, com divulgação de informações de forma digital. Ana informou que os casos de COVID-19 relacionados ao trabalho não chegam ao CEREST/Santos. Uma das atribuições do matriciamento será também buscar onde estão os trabalhadores com COVID-19 relacionada ao trabalho. A fiscalização está sendo feita nos locais de trabalho, com aumento das denúncias. Houve projeto piloto no qual uma pessoa ficou responsável por manter contato com hospitais a fim de verificar se estavam sendo identificados casos de COVID-19 relacionados ao trabalho. Claudionor mencionou que estagiários de enfermagem orientados pela coordenação do CEREST faziam estágios na Santa Casa, Beneficência Portuguesa e Guilherme Álvaro separavam prontuários relacionados a acidentes de trabalho para fiscalização, seja em área portuária, comércio e indústria, assim como para trabalho estatístico. Idreno informou que eram quatro enfermeiras por período determinado, porém contrato não foi renovado. No período houve aumento das notificações de acidente de trabalho. Ana informou que o trabalho de mestrado da enfermeira fiscal da SEVREST, Rosi, foi sobre apoio técnico da SEVREST à rede de atenção básica de saúde. Foi sugerido em reunião de equipe a participação de estagiários da Seção para esse apoio e monitoramento. Outra preocupação é a reabilitação pós-COVID-19, pois as equipes de saúde estão exaustas, então o apoio deve auxiliar sem aumentar a demanda de trabalho a fim de avaliar e monitorar os casos de COVID-19. Jane informou que não há em seu sindicato controle dos casos de COVID-19 das empresas, apenas dos associados que mencionaram terem contraído a doença, que nem sabem se a adquiriam em local de trabalho. É feita busca de afastamentos e óbitos. Foi levado ofício, e em algumas cidades estão atendendo à solicitação de vacinação dos comerciários. Em São Vicente está liberada àqueles com mais de 50 anos. Giovani informou que funcionários de farmácias foram incluídos no grupo prioritário em janeiro, sendo depois dos hospitais, o grupo de maior risco. Refere dificuldade e recusa para vacinação, grande número de afastamentos e óbitos, com acúmulo de função de balconista e caixa. Informou também que há suporte psicológico por teleatendimento em seu sindicato, com conquista de novos associados. Giovani e Jane solicitaram ser incluídos no grupo de WhatsApp da CISTT. Ana sugeriu que seja enviada ata e material da Dr^a Maeno e outros sobre COVID-19 e trabalho por e-mail. Idreno sugeriu que os participantes se

informassem sobre a medida provisória que estabeleceu COVID-19 como acidente de trabalho. Claudionor resumiu o 76º Fórum de Acidentes de Trabalho, no qual a Juíza Valdete Souto tem julgado procedente os casos de COVID-19 relacionados ao trabalho como acidentes de trabalho. Falou sobre estabilidade de um ano, pós-COVID-19 e seguro de vida, que tem sido deferido a favor do trabalhador todos os casos que tem julgado. Giovani por teleatendimento em seu sindicato, com conquista de novos associados. Giovani e Jane solicitaram ser incluídos no grupo de WhatsApp da CISTT. Ana sugeriu que seja enviada ata e material da Dr^a Maeno e outros sobre COVID-19 e trabalho por e-mail. Idreno sugeriu que os participantes se informassem sobre a medida provisória que estabeleceu COVID-19 como acidente de trabalho. Claudionor resumiu o 76º Fórum de Acidentes de Trabalho, no qual a Juíza Valdete Souto tem julgado procedente os casos de COVID-19 relacionados ao trabalho como acidentes de trabalho. Falou sobre estabilidade de um ano, pós-COVID-19 e seguro de vida, que tem sido deferido a favor do trabalhador todos os casos que tem julgado. Giovani informa que a Assembleia será virtual, há site, página no facebook e instagram com elucidação de dúvidas e contato com o público. Não havendo nada mais a relatar, às 11:03 h foi encerrada a reunião secretariada por Thaís Alípio e assinada por Idreno de Almeida.